

AJ05474

Economia

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Vitória entra com ação e cobra impostos da Serra

STJ considerou que impostos pagos pela antiga CST devem ser recolhidos em Vitória. Agora, prefeitura quer valores retroativos

Beatriz Seixas

A Prefeitura de Vitória entrou com uma ação na última sexta-feira na Vara dos Feitos da Fazenda Pública do município para cobrar da Prefeitura da Serra a quantia de aproximadamente R\$ 8,5 milhões.

O valor, já corrigido, é referente ao Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), pagos na década de 1990 pela antiga CST, hoje ArcelorMittal. Na época, a siderúrgica depositou o valor do imposto em juízo por não existir um entendimento em relação a que município pertencia a região de Praia Mole, onde a empresa está instalada. E, por isso, entrou com uma ação na Justiça para saber com quem deveria "acertar seus débitos".

Na última semana, o Superior Tribunal Justiça (STJ) julgou o processo e considerou que a quan-

tia deve ser paga ao município de Vitória.

O procurador-geral de Vitória, Jader Ferreira Guimarães, explicou que mesmo com a CST depositando o valor em juízo, o município da Serra "levantou o recurso", em 1996, com o compromisso de devolver a quantia caso a Justiça concedesse o benefício ao município de Vitória.

"Estamos pedindo ao juiz de primeiro grau que a Serra devolva o dinheiro a que Vitória tem direito."

O procurador-geral da Serra, Edinaldo Loureiro, afirmou que vai aguardar a intimação da Justiça sobre a devolução do valor para então a prefeitura se pronunciar.

O julgamento do STJ reacendeu uma antiga discussão sobre a que cidade pertencem os bairros de Fátima, Hélio Ferraz e Carapina I.

De acordo com Guimarães, a divisão territorial se baseia na lei 1.919, de 1963. Mas a Serra contesta o modo como foi definida a linha divisória. Com o impasse, muitas empresas que estão na região e têm impostos a pagar o fazem depositando os valores em juízo.

O procurador-geral de Vitória estima que existam de 80 a 90 processos que tratam sobre o tema tramitando na Justiça.

Secretário explica mudança

Os procuradores-gerais de Vitória e Serra, Jader Ferreira Guimarães e Edinaldo Loureiro, respectivamente, afirmaram que a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) não vai trazer nenhuma mudança imediata quanto a que mu-

nicipio pertencem os bairros de Fátima, Hélio Ferraz e Carapina I.

Segundo Guimarães, nenhum dos dois municípios entrou com ações para disputar os territórios. "Esse impasse é fruto de processos de empresas que questionam a quem devem pagar impostos, por exemplo", destaca.

Para Loureiro, não há motivos para os moradores da Serra se preocuparem: "Os moradores vão continuar com seus imóveis registrados no município, o colégio eleitoral permanece aqui. Perante a Serra, esses bairros pertencem ao município."

O secretário de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Kleber Frizzera, reforçou que os moradores devem se tranquilizar.

"Embora cada município esteja defendendo seus interesses, não vai haver uma mudança territorial de uma hora para outra. Esse é um processo de médio a longo prazo, cujo objetivo é resolver esse impasse que prejudica as cidades."



AVENIDA no Bairro de Fátima: disputa por impostos em regiões limítrofes

ENTENDA O CASO

Serra contesta limites

Divisão

> A DIVISÃO TERRITORIAL entre os municípios de Vitória e da Serra é baseada na Lei 1.919/1963. Mas o município da Serra contesta o modo como foi definida a linha divisória entre as cidades.

Impasse

> DESDE QUE GRANDES empresas passaram a se instalar na região de Praia Mole, começou o impasse sobre qual município deveria receber os impostos.

Valores

> COM ISSO, para não pagar à cidade errada, as empresas passaram a depositar os valores devidos em juízo. E entraram com ações para saber com quem deviam quitar seus débitos.

Bairros

> SEM UM ENTENDIMENTO, existe

uma disputa pelos bairros de Fátima, Hélio Ferraz e Carapina I. Atualmente, moradores desses bairros pagam imposto, registram seus imóveis ou mesmo votam na Serra.

Justiça

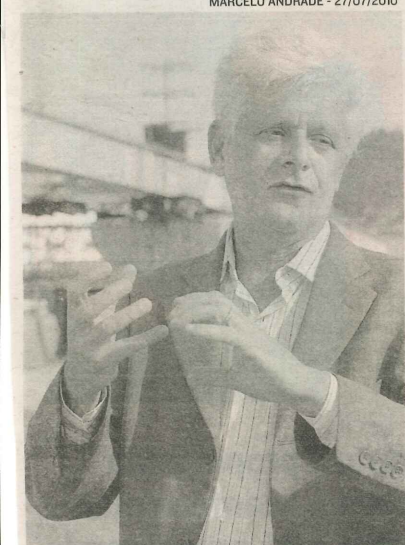
> NA JUSTIÇA, existem de 80 a 90 processos que envolvem a discussão sobre o recolhimento de impostos de companhias instaladas na região limítrofe entre Vitória e Serra.

STJ

> COM A DECISÃO do STJ, favorável a Vitória, o município cobra da Serra a quantia aproximada de R\$ 8,5 milhões paga pela antiga CST na década de 90 referente ao ITBI.

COMUNIC

A Oi informa que, por razões de ordem técnica, ocorreu a interlocalidades: Governador Lindenberg e Córrego Bolívia - das 21h31r José de Mantenedópolis - das 08h30min às 21h57min do dia 17/03/2011; Estrela do Norte - das 11h36min às 21h57min do dia 17/03/2011; Governador Lindenberg e Córrego Bolívia - das 08h30r Rafael - das 08h25min do dia 18/03/2011 às 04h55min do dia 19/03/2011; Córrego Moacir - das 09h20min às 13h53min do dia 1



FRIZZERA: processo a longo prazo